

SERVIDORES

Governo vai parcelar dívida de R\$ 35 milhões com a previdência

Contribuição obrigatória em atraso será dividida em 60 parcelas a partir do mês que vem

LUCIA MOREL

O governo do Estado vai parcelar a dívida de R\$ 35 milhões com o fundo previdenciário. De acordo com o Conselho Estadual de Previdência de Mato Grosso do Sul (Conprev), o parcelamento é previsto em lei e foi aceito em reunião na semana passada. Com isso, a administração estadual não corre o risco de ficar sem repasses federais e perder o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP).

O presidente do conselho, Francisco Carlos de Assis, explicou que na semana passada o débito referente ao repasse dos 11% descontados do salário dos cerca de 8,4 mil servidores beneficiados pelo fundo previdenciário foi sanado. Os R\$ 20 milhões em atraso foram pagos pelo Executivo estadual. "O Poder Executivo regularizou os débitos relativos aos 11% dos servidores e a parte patronal, de 22%, foi solicitado parcelamento", afirmou.

Todos os meses, 11% do salário de cada servidor é descontado para repasse ao fundo. O governo repassa, por sua vez, 22% sobre o valor de cada vencimento, também por servidor. O débito referen-

te a esses 22% entre outubro do ano passado e maio deste ano totalizou R\$ 35 milhões, que serão parcelados em 60 meses, contabilizando uma transferência mensal de R\$ 583.333,00. "A partir de julho, o pagamento da parcela vai variar de R\$ 500 mil a R\$ 600 mil todos os meses", exemplificou Assis.

O presidente explica que o parcelamento da parte patronal é previsto em lei, mas o dos servidores não. "A lei não permite parcelar o repasse dos servidores, mas da contribuição patronal sim. O Poder Executivo alegou dificuldade para cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal e as previsões do Orçamento, então, não vimos nenhum empecilho para que o pedido de parcelamento fosse deferido".

O fundo previdenciário é usado para recolhimento de repasses para futura aposentadoria dos 8,4 mil servidores que ingressaram no serviço público estadual a partir de 2012. Nesse fundo, há apenas recolhimento, por enquanto, e nenhum pagamento de aposentadoria. "Por ele são pagas apenas quatro pensões", disse o presidente do Conprev.

Vale ressaltar que outro



DÍVIDA. Ageprev terá repasses do Poder Executivo regularizados

fundo, o Financeiro, rege a aposentadoria e o recolhimento de funcionários estaduais ingressos antes do ano de 2012. Este tem déficit mensal de R\$ 80 milhões, segundo o governo do Estado, e mantém o pagamento de pelo menos 30 mil aposentados. Mato Grosso do Sul tem 40 mil servidores ativos.

RESTRIÇÃO

Caso a situação não tivesse sido regularizada neste mês, o Estado poderia ficar impedido de receber recursos federais. O risco era de o Ministério da Fazenda - que hoje responde pela Superintendência da Previdência - não renovar o

inadimplência. Isso incluía até mesmo o Fundo de Participação dos Estados (FPE).

DÉBITOS

Ata do Conprev publicada na edição de ontem do Diário Oficial do Estado (DOE) mostrou 22 órgãos do governo estadual que mantinham débitos com a previdência. O total dos débitos somava R\$ 26.351.877,64. O documento faz parte de reunião de maio, mas foi aprovado em reunião deste mês. Por isso, conforme Francisco, a publicação está com um mês de atraso.

A mesma ata traz o valor de R\$ 34.607.103,02 como sendo o débito total do Poder Executivo com o fundo entre outubro de 2016 e maio de 2017. É este o valor a ser pago em parcelas durante 60 meses a partir de julho e cujo montante foi arredondado para R\$ 35 milhões. Assim, a começar pelo mês que vem, além do repasse adequado dos 11% dos servidores e dos 22% patronais - que resultam em transferência de cerca de R\$ 6 milhões mensais -, o governo arcará ainda com os quase R\$ 600 mil da parcela.

8,4 mil

BENEFICIADOS
A dívida atinge a contribuição patronal sobre o fundo responsável pela previdência de 8,4 mil servidores estaduais, que ingressaram no serviço público após 2012.

Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) de MS e, assim, travar qualquer transferência da União aos cofres estaduais em virtude da

INDENIZATÓRIA

Justiça impede que vereadores dobrem verba

TAINÁ JARA E
MARESSA MENDONÇA

O juiz David de Oliveira Gomes Filho, da 2ª Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais Homogêneos, suspendeu atos da Câmara Municipal que aumentam para R\$ 16,8 mil o valor de verbas indenizatórias pagas aos vereadores de Campo Grande. A verba é utilizada para o custeio dos trabalhos do gabinete. O pedido feito pelo Ministério Público Estadual, que, por sua vez, baseou-se em denúncia do sindicalista Antônio Gonçalves.

Na decisão, o magistrado determina que quando novos pagamentos referentes a verbas indenizatórias forem autorizados com base nestes atos, o presidente da Câmara será intimado e terá de arcar com o próprio patrimônio pelos pagamentos que autorizar.

Os atos da Câmara a que o juiz se refere foram assinados em janeiro deste ano pelo presidente da Câmara, João Rocha (PSDB) e o 1º secretário, Carlos Augusto Borges, o Carlão (PSD), e tratam do aumento de 100% do valor do benefício pago aos vereadores para despesas com combustível, locação de veículos e aquisição de livros, por exemplo.

O Ministério Público do Estadual verificou que as verbas indenizatórias afrontam os princípios constitucionais da impessoalidade, isonomia e eficiência. De acordo com o MPE, as verbas indenizatórias dizem respeito a despesas de diversificadas naturezas constituídas no exercício dos cargos de vereador e, no Ato nº 001/2013, já revogado, essas verbas eram limitadas ao valor de R\$ 8.400.

CAPITAL

Justiça leiloa mansão, terrenos e até sofá

A Justiça do Trabalho de Campo Grande leiloará uma casa de 1.195 m² de área de terreno, com escritório, adega, churrasqueira e piscina, localizada na Capital, no Bairro Bela Vista. O lance inicial é de R\$ 816 mil.

Uma série de leilões presenciais e eletrônicos com possibilidade de lances de qualquer lugar do País começa hoje e segue até o dia 30 de junho.

Entre os itens a serem leiloados estão imóveis urbanos e rurais localizados em Campo Grande e Terenos, veículos e outros bens, que podem ter o pagamento parcelado. Há, por exemplo, terreno no Bairro Nova Lima com lance inicial de R\$ 95 mil e também um jogo de sofá, com estrutura em caracol, cujo preço parte de R\$ 10 mil.

O leilão presencial será realizado no Hotel Proença, na Avenida Euler de Azevedo, 583, na Capital. Interessados podem obter informações detalhadas pelo telefone 0800 707 9272. (NY)

CONTRA HPV

Rede pública tem baixa procura por vacina

NATALIA YAHN

A vacina contra o vírus HPV, disponível na rede pública de saúde de Campo Grande, mesmo com ampliação para atender meninos entre 11 e 14 anos, ainda tem baixa procura. Entre janeiro e maio, foram aplicadas 9.439 doses, 5.908 em meninas e 3.476 em meninos. Até o ano passado, a vacina era apenas para meninas, mas, conforme determinação do Ministério da Saúde, passou a ser ofertada para meninos de 11 a 14 anos,

11 meses e 29 dias. A vacina contra o HPV para meninos passou a ser disponibilizada no Sistema Único de Saúde (SUS) em janeiro deste ano. Meninos e meninas devem tomar duas doses da vacina HPV, com intervalo de seis meses entre elas.

A vacina está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e de Saúde da Família (UBSF), das 7h30min às 11h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira.

CAMPO GRANDE

Funcionários de terceirizada da Energisa paralisam atividades

Pelo menos 60 trabalhadores terceirizados da Energisa paralisaram suas atividades ontem, em Campo Grande. Os funcionários da MPE Energia e Serviços protestaram na sede da concessionária

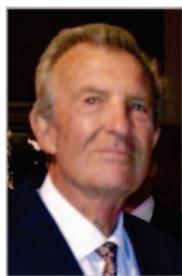
de energia elétrica e esperam contraproposta da empresa, que ofereceu 4% de reajuste salarial. O sindicato da categoria fala em greve a partir de segunda-feira.

MISSA DE 1º ANO

Vivaldino Zamboni

* 11/07/1942 † 24/06/2016

A família convida parentes e amigos para a missa de 1º ano de falecimento, que será celebrada dia 24/06/2017 (amanhã), às 19 horas, na Paróquia São José (Rua Pedro Celestino, 1446, Centro). Aos que comparecerem, a família desde já agradece.



MISSA DE 7º DIA

FELIX PEDRA

* 16/03/1937 † 18/06/2017

A família convida parentes e amigos para a missa de 7º dia de falecimento, que será celebrada dia 24/06/2017 (amanhã), às 18 horas, na Paróquia Santo Antônio (Trav. Lydia Baís, Centro). Aos que comparecerem, a família desde já agradece.

MISSA DE 7º DIA

MARILDA ESPINDOLA MOTA

* 25/10/1952 † 19/06/2017

A família convida parentes e amigos para a missa de 7º dia de falecimento, que será celebrada dia 25/06/2017 (domingo), às 08:30 horas (manhã), na Paróquia São João Batista (Vila Coophasul). Aos que comparecerem, a família desde já agradece.



MISSA DE 7º DIA

Aylton Caldas

* 08/10/1935 † 19/06/2017

A família convida parentes e amigos para a missa de 7º dia de falecimento, que será celebrada dia 25/06/2017 (domingo), às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição Aparecida (Av. Tamandaré, 612, Vila Planalto). Aos que comparecerem, a família desde já agradece.

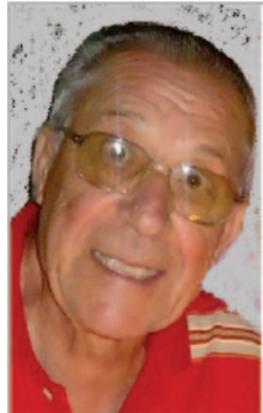
MISSA DE 3º ANO

Anice Iunes Bobadilla Garcia

* 18/10/1937 † 23/06/2014

A família convida parentes e amigos para a missa de 3º ano de falecimento, que será celebrada dia 23/06/2017 (hoje), às 19 horas, na Igreja de Santo Antônio, em Campo Grande-MS.

Aos que comparecerem, a família desde já agradece.



CONVITE

Eusébio Garcia Barrio

Missa de 2 anos * 06/10/1936 † 27/06/2015

A família convida familiares e amigos para a missa de 2 anos de falecimento. A cerimônia será no sábado, 24 de junho de 2017, às 16h, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima (Rua Frei Gregório, 537 - Jardim Monte Líbano).

Desde já a família agradece aos que comparecerem a este ato de fé e solidariedade.

